

ENDRIC PASSOS MATOS / SILVONE SANTA BÁRBARA DA SILVA / DEYBSON BORBA DE ALMEIDA / NATHÁLIA DANTAS FARIAS KRUSCHEWSKY / REJANE SANTOS BARRETO / UBIANE OITICA PORTO REIS / ROGÉRIO RIBEIRO / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS) - BAHIA

INTRODUÇÃO

Os erros nas transferências de pacientes estão entre os mais comuns e de maiores consequências para os pacientes no contexto da assistência à saúde. Tais transferências dizem respeito ao intra e extra-hospitalar. Nesse contexto, justifica-se a importância de conhecer o que as publicações apontam como medidas contributivas para a segurança do paciente no transporte intra-hospitalar (TIH) face às ações de enfermagem, no intuito de contribuir com o aprimoramento dessa prática.

OBJETIVOS

Identificar as evidências científicas sobre as medidas de segurança do paciente em situações de TIH.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa que teve como estratégia para seleção dos textos a busca por publicações indexadas nas bases de dados acessadas através do portal PUBMED realizando o cruzamento dos seguintes descritores do *Medical Subject Headings* (MeSH): *transportation of patients*; *nursing* e *patient safety*, utilizando o conectivo booleano *and*. Os critérios para seleção dos artigos foram: artigos originais com resumos e textos completos disponíveis para análise; publicados nos idiomas português e inglês entre os anos 2007 e 2017. Foram encontrados 48 artigos. Procedeu-se à leitura minuciosa de cada título e resumo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, resultando no total de 9 trabalhos, todos em língua inglesa. Para a organização dos dados, procedeu-se à análise bibliométrica para caracterização dos estudos selecionados. Os trabalhos foram comparados e agrupados por similaridade de conteúdo, sob a forma de categorias empíricas, dentre as quais: uso de Tecnologias Leves (TL), uso de Tecnologias leve-dura (TLD) e uso de Tecnologia Duras (TD) para o TIH. Esta categorização está fundamentada no referencial do Prof. Emerson Mehry.

RESULTADOS

A categoria TL evidenciou a comunicação; a equipe; o gerenciamento e o planejamento. Os autores também sinalizam como essencial o conhecimento das políticas para tomada de decisão. Já a categoria TLD encontramos institucionalização de grupos de controle de qualidade com implementação de diretrizes e programas educacionais para o TIH; a utilização de ferramentas de registros/documentação para avaliação das ações realizadas a partir do cumprimento rigoroso e a revisão das diretrizes de transporte existentes. O trabalho em equipe é ressaltado nos estudos, no entanto, a figura do enfermeiro é encontrada em posição de centralidade, sempre presente na composição das equipes de transporte. E, por fim, a TD indicou o uso de equipamentos e o monitoramento.

CONCLUSÃO

Os achados confirmam que os riscos relacionados ao TIH podem ser potencialmente reduzidos pela implementação de tecnologias leves, leve-dura e duras. Em especial, programas preventivos, simples e aplicável por todos os membros da equipe. Cabe ressaltar o impacto da qualidade da assistência de enfermagem na segurança do paciente. A redução dos riscos, dos danos e a incorporação de práticas baseadas em valores e não em evidências favorecem a efetividade dos cuidados prestados e o seu gerenciamento de modo seguro. Essas estratégias devem, portanto, ser consideradas na jornada rumo à melhoria contínua da segurança do transporte para pacientes críticos. No entanto, o número limitado de estudos minimiza o apoio às decisões clínicas; ações razoáveis estão disponíveis para serem consideradas, apesar da falta de evidências de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- JARDEN, R. J; QUIRKE, S. Improving safety and documentation in intrahospital transport: Development of an intrahospital transport tool for critically ill patients. **Intensive and Critical Care Nursing**. v.26, p.101-107. 2010
- SHIELDS, J; OVERSTREET, M; KRAU, S, D. Nurse Knowledge of Intrahospital Transport. **Nurs Clin N Am** 50. p. 293-314, 2015.
- WACHTER, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente**. Trad: Laura Souza Berqué. Porto Alegre: Artmed, 2010.



UEFS
universidade estadual de
feira de santana



Instituto para Práticas
Seguras no Uso
de Medicamentos

Orgulho em promover a segurança do paciente.